



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____, DE 2024
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, a respeito da segurança, quanto ao tráfico internacional de drogas nos Portos e Aeroportos do país.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, a respeito da segurança, quanto ao tráfico internacional de drogas nos Portos e Aeroportos do país.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Qual é a avaliação atual sobre a eficácia das operações de fiscalização nos portos e aeroportos do Brasil?
- 2) Quais são os resultados concretos dessas operações na interceptação de substâncias ilícitas? Existe alguma estratégia de aprimoramento dessas ações que envolva maior investimento em tecnologia e pessoal treinado?
- 3) Com o aumento da produção de drogas em países vizinhos, como Colômbia, Peru e Bolívia, qual é o planejamento do Ministério da Justiça para combater a utilização do Brasil como rota de transbordo para esses entorpecentes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 12/11/2024 18:17:07.040 - Mesa

RIC n.4144/2024

- 4) O Ministério tem monitorado as rotas utilizadas pelos traficantes? Quais são os principais pontos críticos que precisam de mais atenção e investimentos?
- 5) A que ponto o governo brasileiro tem se dedicado a aprimorar a fiscalização e o controle de cargas nos portos?
- 6) Sabemos que o tráfico de drogas muitas vezes se disfarça de cargas legítimas. Existem protocolos mais eficientes e sistemas tecnológicos de rastreamento sendo implementados para garantir uma fiscalização mais eficaz?
- 7) Considerando a grande quantidade de voos internacionais que circulam por nossos aeroportos, como o governo tem lidado com o crescente número de "mulas" de drogas, ou seja, pessoas utilizadas para transportar substâncias ilícitas através do transporte aéreo?
- 8) O que está sendo feito para aprimorar a detecção de drogas no transporte aéreo, sejam em malas, cargas ou até mesmo no corpo de passageiros?
- 9) A operação de facções criminosas como o PCC e o Comando Vermelho, que controlam parte significativa do tráfico de drogas no Brasil, tem se tornado cada vez mais internacionalizada. Quais medidas estão sendo tomadas para desarticular as organizações que operam globalmente, utilizando os portos e aeroportos do Brasil como pontos de transbordo e distribuição de drogas?



* C D 2 4 0 1 0 8 5 8 4 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 12/11/2024 18:17:07.040 - Mesa

RIC n.4144/2024

- 10) Quais são as ações específicas que estão sendo desenvolvidas em parceria com as forças internacionais de combate ao tráfico de drogas, como as autoridades americanas e europeias, para interromper as rotas de tráfico que utilizam o Brasil como centro de distribuição?
- 11) Existem acordos bilaterais ou multilaterais sendo fortalecidos com países vizinhos e com a comunidade internacional para uma ação mais coordenada?
- 12) O Brasil tem se esforçado para combater a corrupção e a infiltração de grupos criminosos dentro de suas instituições de segurança pública, especialmente nos órgãos responsáveis pela fiscalização nos portos e aeroportos?
- 13) Quais ações concretas estão sendo tomadas para garantir que o tráfico de drogas não tenha apoio dentro do próprio sistema de segurança?
- 14) Considerando o impacto que o tráfico de drogas tem na segurança pública e na saúde da população brasileira, há planos para um fortalecimento dos programas de inteligência policial, incluindo o uso de novas tecnologias, como drones, inteligência artificial e sistemas de análise preditiva, nos principais pontos de entrada e saída do país?
- 15) Quais são as estratégias de longo prazo para reduzir a demanda interna e externa por substâncias ilícitas, e qual o papel das políticas de prevenção e educação neste contexto?



* C D 2 4 0 1 0 8 5 8 4 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 12/11/2024 18:17:07.040 - Mesa

RIC n.4144/2024

- 16)O Brasil está desenvolvendo programas de prevenção ao uso de drogas que também ajudem a diminuir a pressão sobre a segurança pública?
- 17)O que pode ser feito imediatamente para aumentar a capacidade de atuação da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Receita Federal e das Forças Armadas no combate ao tráfico de drogas nos portos e aeroportos?
- 18)Existe algum plano emergencial para melhorar a estrutura e o treinamento das equipes envolvidas na segurança de nossas fronteiras e no combate ao tráfico de drogas?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, sobre medidas concretas para fortalecer a segurança nacional e proteger as fronteiras do nosso país.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem sido um dos principais alvos e pontos de transbordo no tráfico internacional de drogas, especialmente devido à sua localização estratégica na América do Sul, cercado por países produtores de substâncias ilícitas. A crescente sofisticação das organizações criminosas, aliada à vulnerabilidade de nossos portos e aeroportos, tem tornado o país um dos maiores centros de distribuição de drogas para mercados como os Estados Unidos, Europa e até Ásia.

O tráfico de drogas não é mais uma questão de "*pequenas operações*" isoladas, mas sim uma rede complexa e global de organizações criminosas que se utilizam das infraestruturas de transporte – como portos e aeroportos – para movimentar grandes quantidades de substâncias ilícitas. O





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

aumento da produção de drogas em países vizinhos, como Colômbia, Peru e Bolívia, tem intensificado esse fluxo, com as organizações traficantes utilizando o Brasil como ponto de passagem ou destino final. O país, com sua extensa costa e uma rede aeroportuária internacionalizada, tornou-se um terreno fértil para essas atividades ilícitas.

Os portos, em especial, estão cada vez mais sendo utilizados para esconderijos sofisticados, onde cargas legítimas de mercadorias são misturadas com drogas como cocaína, crack e maconha, dificultando as fiscalizações e tornando o processo de apreensão mais desafiador. A utilização de contêineres, embarcações e até mesmo o tráfico aéreo tem se tornado cada vez mais comum, com rotas bem definidas que cruzam o território brasileiro, com destinos muitas vezes inatingíveis pelos métodos convencionais de vigilância.

Nos aeroportos, o cenário é igualmente alarmante. Com a crescente demanda por transporte aéreo internacional, especialmente em voos para a Europa e Estados Unidos, muitos traficantes têm se aproveitado da alta rotatividade de passageiros e cargas para esconder drogas em malas, bagagens e até dentro do corpo de indivíduos. A "mulas" de drogas – pessoas recrutadas para transportar substâncias ilícitas de um país para outro – continuam sendo um dos métodos mais frequentes e preocupantes no tráfico aéreo, uma vez que muitas vezes esses criminosos se aproveitam da falta de fiscalização eficiente e do volume de passageiros nos principais aeroportos brasileiros.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou no dia 01 de novembro do corrente ano, que narcotraficantes de países da América do Sul preferem utilizar rotas do Brasil porque o país tem “portos e aeroportos melhores”. A fala foi em entrevista à BBC News durante viagem pela Europa para apresentar a investidores estrangeiros projetos de rodovias brasileiras. *“É um problema para o país, não criado só pela gente, mas pelos nossos vizinhos que têm na droga a geração de dólar”*, disse o ministro, ao comentar





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

sobre o uso das redes de transporte brasileiro para o tráfico de drogas com destino a Europa e EUA. *“E a droga inunda o Brasil por quê? Para acessar a nossa infraestrutura para ir para o mundo, porque os nossos portos e aeroportos são melhores”¹*

Ressalta-se, que a atuação das facções criminosas na organização e facilitação do tráfico também tem se expandido. Grupos como o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o Comando Vermelho têm criado redes internacionais que operam com grande coordenação, utilizando o tráfico de drogas como uma das principais fontes de financiamento. Esses grupos não apenas dominam o mercado local de substâncias ilícitas, mas têm cada vez mais ganhado força no controle de rotas internacionais, o que torna o Brasil um ponto crucial para a sustentabilidade das redes de tráfico de drogas no continente.

No entanto, a principal preocupação reside na falta de estrutura e de recursos nas autoridades de segurança pública para combater eficazmente esse fenômeno. Embora existam operações conjuntas entre órgãos como a Polícia Federal, Receita Federal e Forças Armadas, a corrupção, a escassez de recursos e a falta de treinamento especializado têm comprometido as ações de fiscalização nos portos e aeroportos. Sem investimentos adequados e uma estratégia de combate mais robusta, o país continuará sendo uma rota predileta para o tráfico de drogas, expondo toda a sociedade aos graves riscos associados a essa prática ilegal.

O Brasil precisa urgentemente rever suas políticas de segurança, reforçar o controle sobre suas fronteiras e investir em tecnologias de monitoramento mais avançadas, como scanners de alta resolução, além de melhorar a colaboração internacional na luta contra o narcotráfico. O tráfico de drogas não é apenas uma ameaça à saúde pública e à segurança, mas um problema que afeta diretamente o futuro da nação, comprometendo seu desenvolvimento e sua imagem no cenário global.

¹ <https://www.poder360.com.br/poder-infra/narcotrafico-prefere-portos-e-aeroportos-do-brasil-diz-ministro/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Portanto, a urgência de uma ação eficaz e coordenada é fundamental. O Brasil não pode mais se permitir ser um elo frágil na cadeia de distribuição de drogas, sob risco de ver seus portos e aeroportos transformados em verdadeiros centros de operações do tráfico internacional, colocando em risco não só a segurança pública, mas a soberania nacional.

Sala das Sessões, em de , de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

Apresentação: 12/11/2024 18:17:07.040 - Mesa

RIC n.4144/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240108584700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

